



Pós-graduação da Esalq faz 50 anos

Iniciativa foi pioneira na Universidade de São Paulo e hoje conta com 16 programas

A pós-graduação (PG) da Esalq completou 50 anos em setembro, pioneira na Universidade de São Paulo (USP). Os cursos que inauguraram a PG na Esalq foram Experimentação e Estatística (atualmente Estatística e Experimentação Agrônômica), Fitopatologia, Genética e Melhoramento de Plantas, Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas (desativado em 1970), Nutrição de Plantas e Solo. Para comemorar o cinquentenário da PG, a Esalq realizou uma série de palestras envolvendo representantes da Escola e da The Ohio State University (OSU), instituição com a qual a Esalq também celebra 50 anos de parceria na mesma instância de ensino.

"Dos 16 programas de pós-graduação oferecidos na

Esalq, seis receberam o conceito máximo na avaliação da Capes. Isso é uma liderança na área das ciências agrárias", aponta Luis Eduardo Aranha Camargo, presidente da Comissão de PG da Esalq e professor do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN).

O docente disse ainda que o convênio com a OSU foi fundamental para o fomento da pós-graduação na escola como um todo. "Fruto dessa sinergia é o programa internacional de PG em Biologia Celular Molecular Vegetal, que prevê múltipla diplomação desde 2009. O aluno recebe a graduação da Esalq, da OSU e da Universidade do Estado de Nova Jersey, Rutgers". Joseph E. Steinmetz, vice-reitor administrativo da instituição dos EUA apontou que o vínculo com a Esalq significa muito para a sua instituição. "Provavelmente é uma das nossas mais valiosas parcerias, e uma das mais antigas que possuímos".